

Levantamento preliminar da avifauna do Morro da Luz, região central de Cuiabá, Mato Grosso, Brasil

Anairson da Luz Nunes (Biólogo UNIC) **Josué Ribeiro da Silva Nunes** (Professor Adjunto Ecologia da UNEMAT) **Paula Alexandra Soares da Silva Nunes** (Geógrafa UFMT) **Ana Rita Lopes Guimarães Nunes** (Assistente Social, graduanda em Saúde Coletiva) **Nasson Delgado de Arruda** (Administrador, professor IFMT e CEPROTEC – MT)

RESUMO

O Morro da Luz está localizado no centro de Cuiabá capital do estado de Mato Grosso, é formado por mata ciliar, entretanto o córrego da Prainha foi canalizado e a Avenida da Prainha, pavimentada, ficando o Morro da Luz como uma faixa de vegetação no centro da cidade possui uma área de 6hc sendo que apenas 3hc são urbanizadas. Estas áreas oferecem recursos alimentares, locais para nidificação e refúgios disponíveis para o estabelecimento da avifauna. Sendo assim este trabalho tem como objetivo realizar o levantamento da avifauna do Morro da Luz. As observações foram realizadas no período de junho a agosto de 2005. Foram registradas 55 espécies no local, sendo a maioria espécies comuns em áreas antropizadas. Entre as espécies observadas pode-se citar: *Passer domesticus*, *Pitangus sulfuratos*, *Turdus rufivertis* e *Columba livia* entre outros.

Palavras-chave: Aves urbanas, Morro da Luz, Cuiabá.

Preliminary survey of the avifauna of the “Morro da Luz” in the central region of Cuiabá, Mato Grosso, Brazil

ABSTRACT

The Morro da Luz is located in the downtown of Cuiabá the capital of the State of Mato Grosso, is formed by riparian vegetation, however the córrego da Prainha was channeled and Prainha Avenue was paved, the “Morro da Luz” as a strip of greenery in the city centre has an area of only 6hc of these 3hc are urbanized. These areas offer food resources, nesting sites and refuges available for the establishment of the avifauna. Thus this work aims to carry out the survey of the avifauna of the “Morro da Luz”. The observations were carried out in the period from June to August 2005. 55 species were registered on the site, being the most common species in areas occupied by man. Among the species observed include: *Passer domesticus*, *Pitangus sulfuratos*, *Turdus rufivertis* and *Columba livia* among others.

Key-words: Urban birds, “Morro da Luz”, Cuiabá.

INTRODUÇÃO

Áreas verdes em cidades são essenciais para a melhoria do clima, para servir como recreação ou mesmo como área para manutenção da diversidade local. Estas áreas servem como refúgio para as aves, mamíferos, répteis, anfíbios e artrópodes em geral que são expulsos das áreas urbanizadas (FERREIRA 2007).

As aves utilizam nestes ambientes, grande quantidade de material de origem vegetal na constituição de seus ninhos, são muitos ramos e folhas secas, sementes e frutos, líquens e musgos, que servem como material para confecção dos ninhos que são localizados em locais protegidos e escondidos, evitando o ataque por parte de predadores, para tal a vegetação densa e local alto e de difícil acesso é muito favorável para a sobrevivência e reprodução (PAIVA 1999).

A convivência com os seres humanos leva muitas espécies de aves a utilizar elementos disponíveis com facilidades, como pedaços de tecidos, barbantes, plásticos, lã e fios de linho.

As áreas verdes também oferecem sazonalmente frutos que servem como alimento para diferentes espécies da fauna, esse fator é importante pois as aves urbanizadas habitam-se a alimentar-se de restos de comidas do ser humano o que pode trazer doenças para estes organismos (SICK 1997).

A conectividade entre as áreas verdes na cidade seria interessante pois as espécies poderiam manter o fluxo gênico bem como migrar nos diferentes ambientes urbanos, a arborização de ruas e avenidas com espécies locais seria interessante pois os organismos dispersores e polinizadores estariam presentes e ainda serviriam como corredores artificiais para as espécies, além de minimizar o calor nas cidades, diminuindo ainda a dependência de áreas naturais adjacentes (HOFLING & CAMARGO 2002).

Realizar levantamentos faunísticos e florísticos de áreas verdes situadas em cidades são importantes pois permite avaliar a manutenção da diversidade biológica nos diferentes ambientes substituídos por áreas urbanizadas bem como possuem potencial para serem convertidos em parques para uso da

população humana, se tais áreas possuem todos os elementos de um ambiente natural será também mais barata sua manutenção pois passará a manter-se sozinho (SOUZA 1998).

A avifauna é essencial neste processo pois são polinizadoras e dispersoras das espécies vegetais, além disso tais áreas podem guardar espécies raras ou ameaçadas de extinção.

O objetivo desse trabalho foi realizar o levantamento da avifauna do Morro da Luz, no centro de Cuiabá-MT no período de estiagem do ano de 2005.

AREA DE ESTUDO

O trabalho foi desenvolvido no Morro da Luz região Central da cidade de Cuiabá capital do estado de Mato Grosso na Avenida da Prainha. Possui área aproximada de 6hc sendo que apenas 3hc são revitalizados.

A vegetação da área é característica de mata ciliar, com árvores de grande porte como a chimbuva (*Enterolobium contortisilicuum*), angico (*Anadenanthera* sp), cajazinho (*Spondias lutea*) e jacarandá (*Jacaranda heterophila*), cumbaru (*Dipterix alata*), timbó (*Magonia pubescens*) e Piuvas (*Tabebuia* sp) entre outros.



Figura 1: Localização do Morro da Luz região central da cidade de Cuiabá, capital do estado de Mato Grosso. Fonte: Google Earth 2016.

A região descrita foi perdendo as suas características ambientais e dando lugar ao concreto e construções diversos, um exemplo claro disso foi uma das primeiras construções da região que foram as casas ou moradias em torno do morro da luz e também o asfalto cobrindo o rio que corria a margem do morro da luz e com isto o ecossistema da região foi perdendo seu espaço, seus animais, aves e plantas foram desaparecendo ou até mesmo se extinguindo por completo e com isto novas espécies apareceram dando forma ao lugar.

Na Avenida da Prainha, junto a encosta do morro da Prainha, nasce o Parque Antonio Pires de Campos. Localizado na porção mais central da cidade, no Bairro dos Bandeirantes chamado popularmente Morro da luz, recebeu a denominação de Parque Antonio Pires de Campos pela lei municipal Nº 1.315 de 22 de agosto de 1973. Pelo decreto Nº 870 de 13 de dezembro de 1983, foi declarado Patrimônio Histórico Paisagístico e Ecológico do município, no ano de 1987 por processo de urbanização. Atualmente o Parque é conservado por parceria da prefeitura de Cuiabá com a empresa concessionária de energia elétrica de estado Rede Cemat.

MATERIAIS E MÉTODOS

As observações foram realizadas com auxílio de binóculos, no período de junho à agosto de 2005 período de estiagem.

O levantamento foi realizado uma vez por semana durante os três meses de estiagem, seis vezes durante a semana e seis vezes durante os finais de semana, para verificar se a diminuição do fluxo de pessoas influência na presença das aves.

As observações foram realizadas ao longo de trilhas que foram abertas e calçadas pela prefeitura para dar acesso a parte superior da cidade, ao longo das trilhas existem bancos e mesas que facilitaram as observações e caminhadas dentro do morro da luz com paradas em alguns pontos para registrar as espécies. Vale ressaltar que as observações foram realizadas com auxílio de policial militar, pois a área é extremamente perigosa, embora muito bonita.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram observadas, durante a pesquisa, 55 espécies de aves na região do morro da Luz, estas espécies estão distribuídas em dez ordens e 22 famílias. As famílias mais abundantes foram Tyraniidae com 8 espécies e Columbidae com 7 espécies cada, sendo que nove famílias contaram com uma única espécie (tabela 1).

As aves que vivem no morro da luz têm se adaptado com o passar do tempo a conviver harmoniosamente com os usuários do morro da luz e com isto elas na maioria das vezes procuram alimentos pertos das cantinas e de outros estabelecimentos que estão ao entorno do morro da luz; passado o tempo de convivência e adaptação, essas aves deixam de procurar alimento nos ambientes naturais.

Como o morro da luz está localizado em uma região rica em recursos naturais e que oferecem grandes possibilidades de desenvolvimento econômico regional e nacional, apresenta também uma parcela muito variável de áreas verdes tanto dentro como no entorno da mesma e essa parcela é sem

duvida alguma um fator determinante na diversidade da avifauna presente na região.

Com uma flora e fauna exuberante oferecendo recursos alimentares locais além de sítios para nidificação e refúgios disponíveis para as aves, podendo citar entre estas: *Passer domesticus*, *Columbina talpacoti*, *Pitangus sulphuratus* e *Turdus rufiventris* entre outros.

Como resultado pode-se citar dentro do morro da luz a grande proliferação de aves, mais precisamente as aves conhecidas popularmente como “pardal” estas estão distribuídas por todo o local.

No período entre 16:00 e 17:00h a ocorrência de *Pitangus sulphuratus* no morro da luz é mais evidente pois neste período havia maior movimentação dos mesmos à procura de alimento ou de material para construção de ninhos.

No morro foi verificada a presença de aves como pardal, bem-te-vi, pombos e outras espécies. Quando entrevistados os transeuntes (especialmente os mais antigos que residem nas redondezas) disseram que o número de aves no morro-da-luz vem diminuindo devido a diminuição da área verde no entorno do morro.

Outro fator que chama atenção é a falta de conscientização dos cidadãos que usam o morro e o entorno, pois a quantidade de lixo acumulado tanto dentro quanto fora do morro é imensa.

Tabela 1: Lista de espécies observadas no Morro da Luz, durante os julho e agosto de 2005.

Classificação taxonômica	Nome comum
Psitaciformes	
Psitacidae	
<i>Brotogeris chiriri</i>	Periquitinho
<i>Amazona aestiva</i>	Papagaio verdadeiro
<i>Eupistula aura</i>	Nandaia
Columbiformes	
Columbidae	
<i>Leptotila verreauxi</i>	Juriti
<i>Columba lívia domestica</i>	Pomba doméstica
<i>Columbina picui</i>	Rolinha cinzenta
<i>Columbina talpacoti</i>	Rolinha caldo-de-feijão
<i>Columbina squamata</i>	Rolinha fogo-apagou
<i>Patagioenas cayenensis</i>	Pomba do mato
<i>Patagioenas picazurro</i>	Asa branca
Cuculiformes	
Cuculidae	

<i>Piaya cayana</i>	Alma-de-gato
<i>Guira guira</i>	Anu-branco
<i>Crotophaga ani</i>	Anu-preto
Apodiformes	
Trochilidae	
<i>Thalurania furcata</i>	Esmeralda-de-bico-vermelho
<i>Amazilia fimbriata</i>	Beija flor
<i>Phaethornis petrei</i>	Rabo-branco-de-sobre-amarelo
<i>Antracotorax nigricolis</i>	Beija flor
<i>Choroltilbom aureoventris</i>	Brija flor
Piciformes	
Picidae	
<i>Picumnus guttifer</i>	Pica-pau-anão
<i>Campephilus melanoleucos</i>	Pica pau vermelho
Ramphastidae	
<i>Ramphastos toco</i>	Tucanuçu
<i>Pteroglossus castanotis</i>	Araçari
Coraciiformes	
Alcedinidae	
<i>Choroceryle aenea</i>	Martim pescador pequeno
Strugiformes	
Strigidae	
<i>Glaucidium brasilianum</i>	Caburé
<i>Otus choliba</i>	Corujinha do mato
Tytonidae	
<i>Titus alba</i>	Suindara
Cathartiformes	
Cathartidae	
<i>Coragyps atratus</i>	
Falconiformes	
Accipitridae	
<i>Buteo magnirostris</i>	Gavião carijó
Passeriformes	
Furnaridae	
<i>Furnarius rufus</i>	João-de-barro
Tyraniidae	
<i>Corryphospyngus cuculatus</i>	Tico-tico-rei
<i>Elaenia flavogaster</i>	Cocuruta
<i>Machetornis rixosus</i>	Suiriri cavaleiro
<i>Megarrincus pitangá</i>	Nei nei
<i>Myozetetes cayenensis</i>	Bentevizinho
<i>Pitangus lictor</i>	Bem-te-vizinho
<i>Pitangus sulphuratus</i>	Bem-te-vi grande
<i>Tiranus melancholicus</i>	Suiriri
Turdidae	
<i>Turdus rufiventris</i>	Sábia-laranjeira
<i>Turdus amaurocalinus</i>	Sabiá
Mimidae	
<i>Mimus saturninus</i>	Sábia gongá
Thraupidae	
<i>Thraupis palmarum</i>	Sanhaço da palmeira
<i>Thraupis sayaca</i>	Sanhaço
Icteridae	
<i>Cacicus cela</i>	Japuira
<i>Gnorimopsar chopi</i>	Pássaro Preto
<i>Icterus cayanensis</i>	Encontro

<i>Icterus icterus</i>	João pinto
<i>Molothrus bonariensis</i>	Chopin
Emberezidae	
<i>Coereba flaveola</i>	Cambacica
<i>Saltator coerulescens</i>	Trinca-ferro
Passeridae	
<i>Passer domesticus</i>	Pardal
Fringilidae	
<i>Volatina jacarina</i>	Tiziu
<i>Sporophila coerulescens</i>	Coleirinho, papa-capim
<i>Euphonia clorótica</i>	Fim-fim
Thamophilidae	
<i>Thamophilus doliatus</i>	
Corvidae	
<i>Cyanocorax cyanomelas</i>	Gralha

Percebe-se na pesquisa em campo através de observações das espécies de aves seja na pesquisa de dados nos livros ou entrevistando pessoas que usam o morro-da-luz para prática de caminhada que o número de aves vem diminuindo no local, os mais antigos afirmam que há 20 anos a quantidade de aves era muito maior, hoje a urbanização, a poluição, o desmatamento, as queimadas, a canalização do córrego da Prainha e a derrubada da mata ciliar afetaram de forma marcante este ecossistema.

A grande maioria das aves observadas foram “pombas” e “pardais” sendo que esta última foi domesticada ao longo do tempo pelos restos de alimentos lançados ao chão seja por descuido ou pela cultura de criação de espécies nos quintais, principalmente galinhas, quando estas são alimentadas atraem outras aves que aparecem para comer os restos, tal fato também foi verificado por Nunes et al (2016).

No Morro-da-luz a proliferação de pombos se dá devido a localização estratégica deste pois fica localizado no centro da cidade onde muitos vendedores de pipoca, cachorro quente, frutas e espetinhos jogam seus restos no chão ou locais menos visíveis como verificado por Nunes e Miranda (2010).

Na figura 2 estão exemplificados indivíduos da família Columbidae identificados no morro da Luz durante o período de estudo.

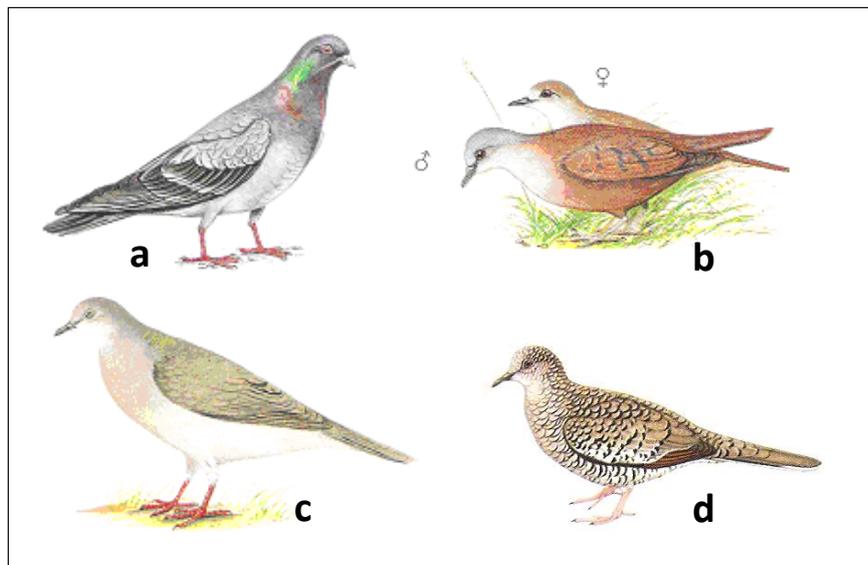


Figura 2: Família Columbidae, **a**- Pomba doméstica (*Columba livia*), **b**- Rolinha caldo de feijão (*Columbina talpacoti*), **c**- juriti (*Leptotila verreauxi*), **d**- Rolinha fogo-apagou (*Columbina squamata*)
Fonte: ilustrações Hofling & Camargo (2002), ilustração Schauensee & Phelps 1978, ilustração e Dubs 1992.

Indivíduos da família Cuculidae observados no Morro da Luz durante pesquisa no período de estiagem de 2005 (Figura 3).

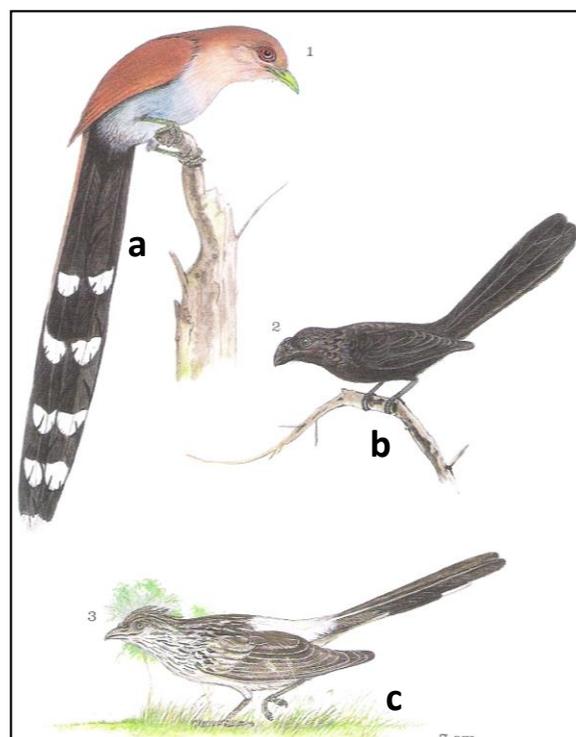


Figura 3: Família Cuculidae, Alma de gato (*Piaya cayana*), Anu-preto (*Crotophaga ani*) e anu-branco (*Guira guira*). Fonte: Hofling & Camargo (2002)

Indivíduos da família Trochilidae registrados para o Morro da Luz (Figura 4), a introdução de espécies exóticas com flores juntamente com as espécies de plantas nativas torna o ambiente adequado para estas espécies.

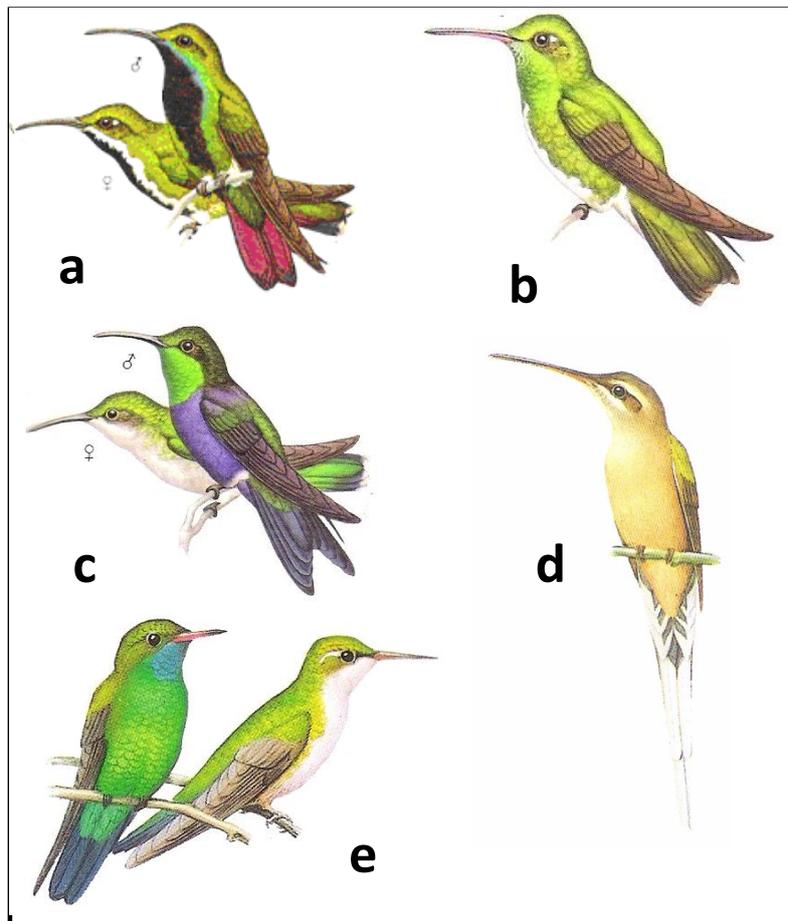


Figura 4: Família Trochilidae, a- Beija flor de veste preta (*Antracotorax nigricolis*), b- Beija flor de ventre branco (*Chorostilbom aureoventris*), c- Beija flor (*Thalurania furcata*), d- Beija flor marrom (*Phaethornis petrei*), e- Beija flor comum (*Amazilia fimbriata*). Fonte: Ilustração a,b e c Schauensee & Phelps 1978; ilustrações d e e Sick (1997).

Exemplos de espécies das famílias Picidae, Alcedinidae e Strigidae registrados para o Morro da Luz, na região central da cidade de Cuiabá capital do estado de Mato Grosso (Figura 5).

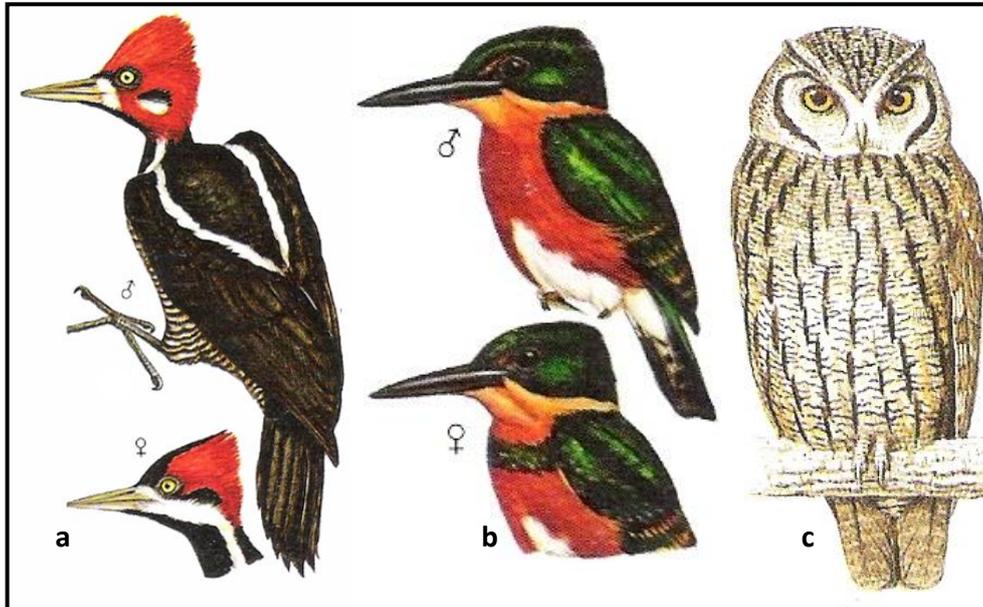


Figura 5: Espécies das famílias a- Picidae, o pica pau *Campephilus melanoleucos*, Família Alcedinidae, o martim pescador *Choroceryle aenea* e Família Strigidae, a coruja *Otus choliba*. Fonte: Ilustrações Schauensee & Phelps 1978.

Espécies das famílias, Emberezidae, Turdidae, Furnaridae, Tyraniidae e Mimidae encontradas na região do Morro da Luz (Figura 6).

Excluindo a espécie a todas as outras foram registradas nidificando na região.

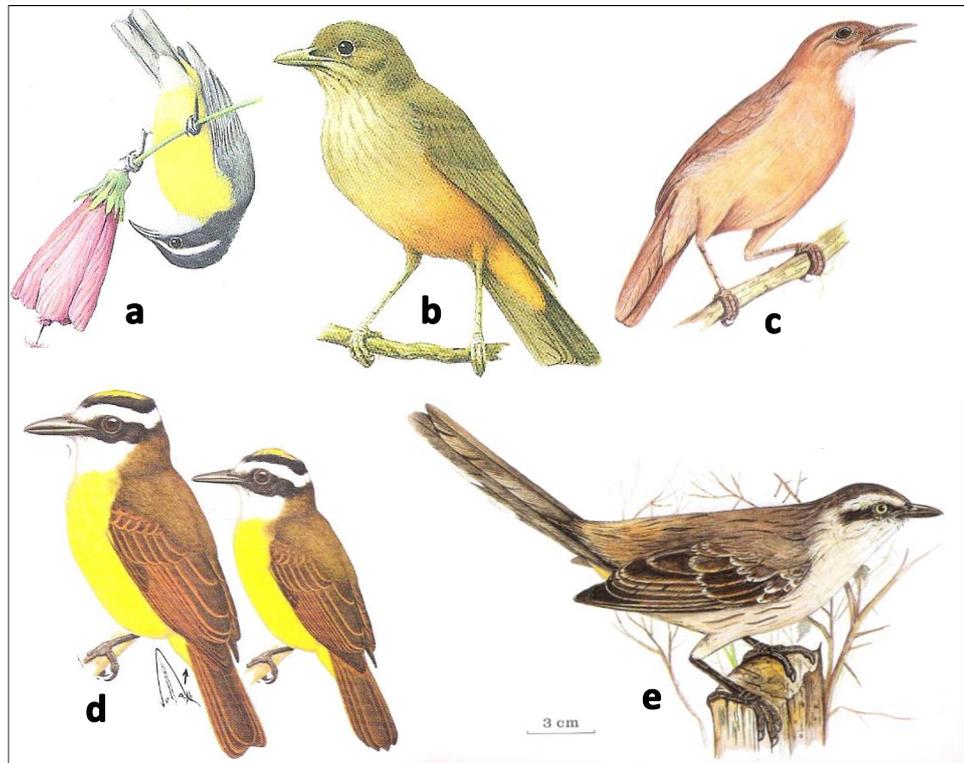


Figura 6: Ordem Passeriformes, Família Emberezidae, Cambacica (*Coereba flaveola*), Turdidae Sábia laranjeira (*Turdus rufiventris*), Furnaridae, João de barro (*Furnarius rufus*), Tyraniidae, Bem-te-vi (*Pitangus sulphuratus*), Bem-te-vi-da-mata (*Pitangus lictor*), Mimidae, Sábia-poca (*Mimus saturninus*).
Fonte: Ilustrações a e b Sick (1997) c, Hofling & Camargo (2002), d e e Schauensi (1978).

O número de espécies identificado é considerado elevado já que se trata de um levantamento preliminar realizado apenas no período de estiagem, no local percebe-se também a abundância de algumas espécies como pardal e a pomba doméstica que são as espécies visualmente mais abundantes.

CONCLUSÃO

Sugere-se que no Morro da luz e no entorno dele seja realizado um trabalho de pesquisa sobre a avifauna e qual a relação delas com este ambiente já alterado.

Devido ao grande número de “pombas” encontradas deve-se tomar cuidados com a saúde da população que vive no entorno do morro pois estas saciam sua sede nas caixas de água não tampadas das casas.

Por outro lado deve-se atentar para os restos de alimentos, deve-se ter uma sensibilidade grande por parte de todos os usuários do Morro da Luz e pela população dos bairros no entorno dele. Sabe-se que quando há restos de alimentos jogados no chão deverão aparecer não só aves mais outros animais no local, deve-se então salientar a importância da limpeza e manutenção da mesma no Morro da Luz.

Ainda assim o local pode ser utilizado para Educação Ambiental pois apresenta elementos da fauna e flora local além de ser um ambiente agradável que poderia ser utilizado pelas escolas da cidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, L. I. E. P.; Parque Urbano, Paisagem e Ambiente: Ensaio nº23, p. 20-33 2007.

HÖFLING, E.; CAMARGO H.F.A. 2002. Aves no Campus. 3º ed. São Paulo. Ed. da Universidade de São Paulo, Instituto de Biociências. 168pp.

NUNES, J. R. S.; SANTOS, E. C.; NUNES, P. A. S. S.; AÑEZ, R. B.; ARAÚJO, C. F. L.; Aves no Campus: Universidade de Cuiabá – UNIC, Anais da II Jornada Científica do IFMT campus Tangará da Serra – MT 2016.

NUNES, J. R. S.; MIRANDA D. B.; Aspectos biológicos de *Columba livia domestica* (Columbiformes, Columbidae) no Campus da Universidade de Cuiabá-UNIC, Cuiabá-MT, Uniciências Vol 14, nº01, 2010.

PAIVA, M.P., Conservação da fauna brasileira. Rio de Janeiro, Ed. Interciência. 1999, 912p.

De SCHAUENSEE, R.M. & PHELPS, W.H. A guide to the birds of Venezuela. Princeton University Press, Princeton. 1978.

SICK, H.; Ornitologia brasileira, 3ª ed., Ed. Nova Fronteira, Rio de Janeiro 1997, 912p.

SOUZA, D. G. S., Todas as aves do Brasil – Guia de Campo para Identificação, Legal editora gráfica LTDA. 1ª Ed. Bahia, 1998.